



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2014

DISCIPLINA	NOME
HH717A	Tópicos Especiais em História "A formação da arte contemporânea a partir da bienal de São Paulo"

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
02	02	00	02	00	00	04
Nº semanas	Carga horária total	Créditos	Exame	Frequência	Aprovação	
15	90	06	S	75%	N	

Docente: Nelson Alfredo Aguilar

Ementa: Esta disciplina terá seu programa definido em função das pesquisas que se realizam no Departamento de História e das discussões prévias entre alunos e professores.

Programa: A diferença ou o afastamento da arte contemporânea da arte moderna. A crise do suporte tradicional da obra de arte e sua expansão. A fotografia como veículo decisivo da arte contemporânea.
Estudo de casos: Lucio Fontana e a arte ambiental. Robert Rauschenberg e o arrolamento do lixo. Cy Twombly e rabiscos. Lygia Clark do concretismo à Baba antropofágica. Oiticica do concretismo aos parangolés. Mira Schendel e a transparência. Mestre Didi e a mostra Os Mágicos da Terra. Yves Klein da arte marcial à cor absoluta. Andy Warhol e a imagem. Beuys e a militância. Richter entre figuração e abstração. Godard e o cinema como obra de arte total. Ai Wei Wei, instalação como cosmos. Rosângela Rennó e Christian Boltanski: apropriação e ressignificação fotográfica. Vik Muniz: a expansão e a beleza do perecível. Cindy Sherman e Joel-Peter Witkin: a atualização do discurso pictórico. Jeff Wall: narratividade e domínio do espaço cênico. Robert Mapplethorpe e Nobuyoshi Araki: fronteiras e limites do corpo. Joan Fontcuberta: ficção e verdade na fotografia. Chema Madoz, Gal Oppido e a poética dos objetos. Geraldo de Barros e as camadas do fotográfico. David Hockney e Jerry Uelsmann: fotomontagens contemporâneas.

Bibliografia: Os catálogos das Bienais de São Paulo constituem a fonte incontornável da presença da arte contemporânea no Brasil. As revistas Artforum, Art in América, Artnews, Art Press, Frieze, Parkett são importantes veículos de difusão.
A.B.Oliva – A arte até o ano 2000, São Paulo, 1998. Andre Rouillé – A Fotografia: Entre Documento e Arte Contemporânea São Paulo, 2009. Andréas Huyssen – Memórias do Modernismo, Rio de Janeiro, 1997. - Seduzidos pela Memória, Rio de Janeiro, 2000.



Arthur C. Danto – Após o fim da arte, São Paulo, 2006.
Brian O’Doherty – No interior do cubo branco, São Paulo, 2002.
Charles Harrison e Paul Wood – Art in Theory, 1900-1990, Oxford, 1996.
Charlotte Cotton – A fotografia como arte contemporânea, São Paulo, 2010.
Eleanor Heartney – Pós-Modernismo, São Paulo, 2002.
Fredric Jameson – As marcas do visível, Rio de Janeiro, 1995.
Hal Foster – O retorno do real, São Paulo, 2014.
Hans Belting – O fim da história da arte, São Paulo, 2006.
Joan Fontcuberta – El beso de Judas: fotografía y verdad, Barcelona, 2007.
Joan Fontcuberta – La Cámara de Pandora: la fotografía después de la fotografía, Barcelona, 2010.
Klaus Honnef - Arte contemporânea, Colônia, 1992.
Michael Fried - Why Photography Matters As Art As Never Before, New Haven, 2008.
Michel Archer – Arte contemporânea, São Paulo, 2001.

A bibliografia pontual será comunicada à medida que o curso for se desdobrando.

Observações:

Horário de atendimento aos alunos: 4ªs feiras à tarde.

Avaliação: aproveitamento em classe e trabalho escrito.